

Capítulo 023: A rainha e o campeão.

Noite. Diana (~7) está fugindo assustada na floresta, quando escuta algo vindo do lado. Ela cobre o braço inteiro com vento, que se vin transforma em pedra. Um lobo ~metade mecânico salta e morde o braço de pedra que ela põe na frente. O impulso do ataque do lobo faz com que ela perca o equilíbrio e comece a cair para trás. Aproveitando disso ela gira o corpo e arremessa o lobo para trás. O lobo se solta do braço e cai de pé. Desajeitada, Diana evita cair e continua correndo. O lobo uiva, o drone recebe a mensagem e repassa para Vulcan, que está bloqueando um soco de pedra da Davina com o braço mecânico.

Vulcan: [sorrindo] não me falaram nada sobre uma criança. Vossa Majestade não vai socorrê-la? Meu drone acaba de me avisar que ela vai precisar da sua ajuda.

Davina: [se afasta] [séria] confio nela. Não confio em você sem a supervisão de um adulto. [~bate com a palma da mão no chão]

Vulcan: [riso] esquentadinha como disseram que seria. Uma rainha como você não deveria perder a compostura tão facilmente. Não pega bem com os seus súditos. [uma lâmina sai do braço mecânico] [corta os cipós que Davina fez surgir do chão para enrolar os pés dele] Se bem que isso não vai importar tanto, afinal, em breve eles não existirão mais. [riso] [investe contra ela]

Davina: meus súditos não são tolos como os seres desse mundo. [desvia do ataque fluando brevemente usando vento, contornando Vulcan, parando atrás dele] [séria] Eles seguem um rei que luta pelo seu povo!

Ela cria uma bola de fogo na frente da mão e se prepara para “enfiá-la” nas costas do Vulcan, mas ele recebe uma mensagem do drone e se vira atacando com a lâmina. Davina percebe que vai ser atingida, para o ataque e desvia indo para trás, atirando, acidentalmente, a bola de fogo para longe, causando uma grande explosão.

Diana está parada na frente do lobo, que está a bloqueando. Ela está assustada, quando a explosão faz ela perder a concentração ~se abaixando para se proteger. O lobo aproveita essa abertura e se joga na direção dela. Diana percebe isso e se joga no chão para o lado, se virando para ficar de frente para o lobo. Ela estende os braços na direção dele (ainda no ar) e atira vento com as mãos, arremessando-o em uma árvore. Ela aproveita que ele saiu da frente e volta a correr. O lobo se irrita e volta a segui-la.

Davina está tentando socar Vulcan com as mãos cobertas de água, mas ele bloqueia sem sair muito do lugar usando o braço mecânico. Toda vez que ela bate água se espalha para todos os lados.

Vulcan: [riso] me falaram tanto de você que admito ter ficado com medo no início, mas agora o medo é de não ter valido a pena ter convertido minha coragem em empolgação.

Davina: me enganei ao pensar que era do tipo inteligente. Acho que sua cara de nerd me confundiu. Minha filha estava perto demais, por isso não podia me soltar como nos velhos tempos. [se afasta bastante] Mas acho que já enrolei o suficiente.

Vulcan estranha por não saber o que ela vai fazer. Davina aproxima as palmas das mãos e eletricidade começa a surgir do corpo dela e se concentra nesse espaço. Vulcan entende que ela molhou o braço dele e todo o arredor. Ela levanta um braço para o alto e com a palma lança toda a eletricidade para o céu.

Vulcan: [sério/assustado] [grita] se afasta!

O drone se afasta dele. Um grande trovão atinge Vulcan, que havia levantado o braço mecânico para o céu para servir de pára-raio. Sentindo dor/fazendo bastante esforço, Vulcan se abaixa e enfia o braço na terra e a eletricidade se dissipa no chão (~fio terra). Olhando para baixo ele vê Davina parar na frente dele com as pernas/pés protegidas com pedras. Ela ergue uma das pernas e a baixa para bater na cabeça abaixada do Vulcan, mas ele, sabendo que isso iria acontecer, separa o braço mecânico do corpo e se joga para o lado.

Vulcan está com medo, mas rapidamente isso se torna empolgação e ele começa a rir maniacamente. Davina está parada entre ele e a casa dela.

Vulcan: valeu a pena! A espera valeu a pena! [leva a mão que resta ao rosto] Uma adversária digna de um dos quatro campeões. O momento finalmente chegou, o momento que tanto esperei, finalmente está aqui!

Ele puxa a ~camisa e a arranca/joga fora, mostrando que parte do corpo dele também é mecânico, principalmente as costas, que foi transformada em uma antena.

Vulcan: [sorrindo como um louco] [~para ele mesmo] eu vou mostrar para eles quem é o mais fraco. Eu vou matar a rainha do outro mundo que eles tanto temem.

Davina: [enojada] o que você fez com o seu corpo?

Vulcan: eu ascendi! Ultrapassei a evolução e os próprios deuses. Eu me tornei o futuro!

Davina: esses humanos não aprendem mesmo. Há apenas uma certeza para o futuro, o fim! Vocês só estão antecipando a chegada dele.

Vulcan: que venha. Nós estamos prontos para destruí-lo. King é a nossa salvação, pois ele fará o necessário pelo nosso mundo! [olha sério para ela] Seu deus não terá a menor chance.

Davina tem uma sensação esquisita. Vulcan emitiu pela antena um sinal para um satélite no espaço, que começa a carregar um tiro de ~energia gigante. O braço mecânico do Vulcan volta para o ombro dele. Davina estranha uma luz no céu e não consegue escapar do braço mecânico que Vulcan atirou nela, a jogando para dentro da casa.

Vulcan: [o braço volta para ele] aproveite o seu fim! Esse será o único que verá nesse mundo, rainha da destruição!

A luz era o tiro do satélite, que se aproxima rapidamente.

Davina: [irada] Olympian form! (~ Olympians = os deuses que ficavam no olimpo)

Ela se transforma em uma versão mais poderosa (nota: vai depender do visual dela e da Diana, não sei ao certo o que fazer aqui). Já dá para ver que o tiro vai atingir a casa inteira. Davina cria duas esferas elementais uma em cada mão, uma de fogo e outra de terra. O tiro já está a alguns metros da casa. Ela combina as duas esferas em uma e a casa inteira explode. O tiro atinge a casa, mas Davina conseguiu escapar porque destruiu a parede na frente dela. Vulcan vê ela se aproximando dele e, sem tempo de fazer nada, se protege com os braços. O tiro cria uma cratera atrás dela. Davina atinge Vulcan com um soco enquanto a mão dela brilhava. Vulcan é lançado para trás e recebe uma mensagem do drone, o que faz com que ele corra imediatamente para o lado, desviando de um canhão de luz que destrói tudo no caminho (como o ataque da Diana). Ainda parada na frente da cratera, Davina olha para o drone e começa a juntar vento ao redor dela. Assustado, Vulcan olha para o drone e vê Davina voando na direção dele. Ela o destrói com facilidade, para no ar, se vira na direção do Vulcan e faz esferas de fogo aparecer no ar ao redor dela. Vulcan fica assustado e envia um sinal para o satélite, que se abre, mostrando várias hastes de metal.

Davina: Hephaestus Hammer! (martelo de Hefesto)

Vulcan: Kinectic Strike! (golpe cinético) (para mais informações google + rods from god)

Uma das hastes é atirada e as esferas são atiradas na direção dele, que evita ser atingido correndo. Davina segue ele e quando as esferas acabam ela, ainda no ar, cobre o braço com eletricidade.

Davina: Zeus...

Ela se prepara para lançar um dardo de raio que criou, mas para ao sentir que algo e olha para o céu. A haste está vindo com uma velocidade absurda na direção dela/do chão. Ela cancela o ataque dela e desvia da haste voando mais alto. A haste atinge o chão criando uma cratera e causando um grande deslocamento de ar (como uma explosão). Por estar bem no alto o deslocamento só lança a Davina “mais para o alto”, não causando tanto dano a ela, que percebe que Vulcan não está mais ali.

Davina: ... ele não parecia empolgado ... [preocupada] Diana! [pousa e corre floresta adentro]

Diana está correndo na floresta. Ela está assustada, mas continua a correr sem olhar para trás.

Flashback, um dos primeiros treinamentos delas. Diana correndo na floresta. Davina causa uma grande explosão no céu. Diana para com medo/para se proteger.

Davina: [escondida na mata] não pare de correr! Não importa o que aconteça, se você puder correr, corra!

Diana: [chorando assustada] eu estou com medo.

Davina: eu também tenho medo querida, mas morrer não é nada comparado a viver sabendo que não pude te proteger. Então, quando eles vierem atrás de nós. eu ficarei para trás para lutar, mas só poderei fazer isso se tiver certeza que você não parará por nada... você me promete que fugirá e não olhará para trás?

Diana: [ainda assustada, mas conseguindo “se levantar”] eu prometo, não pararei. Correrei até não aguentar mais... [confusa] mas para onde eu corro depois que sair da floresta?

Davina: [sai da mata sorrindo] não importa, eu vou te encontrar onde quer que vá parar. Agora vai lá, corre. [dá um chutinho na bunda dela]

Diana ri e volta a correr. Fim do flashback.

Diana está correndo assustada, mas se enche de determinação, pois está chegando perto do rio. O braço mecânico do Vulcan a atinge sem que perceba, jogando-a na margem do rio desacordada.

Vulcan: [desanimado/sai da mata] você deveria ter visto essa vindo, mas a esperança nos cega... sorte sua não ter que viver com essa vergonha. [para do lado dela] Pensar que vou ter que usar uma refém... os outros campeões estavam certos, sou um inútil sozinho. [sorri] Ainda bem que ninguém sabe da existência de uma princesa da destruição. Mais uma vez a ignorância dos outros se tornou uma benção para mim.

Ele pega o corpo desacordado dela, a segura ~estrangulando com o braço normal enquanto ameaça matar ela com a lâmina do braço mecânico. O lobo uiva, mas cessa do nada. Vulcan sabe o que isso significa e tem uma breve reação de desapontamento. Davina sai da mata na frente dele irada.